

\* Conclusão antecipada

A e. al. pode ou não valer a pena  
depende do seu âmbito  
de um conjunto de factores que analisaremos

\* Quanto ao âmbito, a e. al. funciona-se  
por 3 planos diferentes

- de prevenção secundária
- de prevenção primária
- de educação para a saúde

\* No que respeita à ed. al. para prevenção secundária  
(ensino de dietoterapia aplicada):

destinatários específicos

doentes com padecimentos metabólicos e degenerativos  
crónicos tendo em vista  
impedir a progressão de doenças  
impedir as suas complicações

êxito variável : pode ser elevado

factores de êxito :

comportamento, compreensão e conhecimentos do doente  
disponibilidade, possibilidades e conhecimentos da envolvente  
disponibilidade, saber e estrutura de equipa de saúde  
convicção e empenho de equipa de saúde  
meios para educação e intervenção



\* No que respeita à ed. alimentar para <sup>primários</sup> ~~presuposto~~

Destinatários selecionados pela equipa de saúde

→ grupos de risco

Éxito variável:

→ previsível, quando o grupo é selecionado pela equipa de saúde

→ contorna ser grande quando o grupo reúne pessoas informadas, que se trata de um estudo, ou muito motivados (grupos)

→ é frequente quando não há recursos pela sua saúde (as crianças de uma localidade, os grupos de uma população)

Factores de êxito

comportamento, compreensão e conhecimentos das pessoas em risco, sua agregação e disponibilização

disponíveis, possibilidades e conhecimentos do ambiente humano  
praticabilidade quotidiana conforme

compreensão social e ambiente social propícios ou, pelo menos, permissivos e não antagonizantes

disponibilidade, saber e estrutura de equipa educadores

convicção e empenho da equipa

meios para educação e intervenção

\* No que respeita à educação  
populações

Destinatários

o geral da população  
mas em <sup>maiores</sup> grupos  
amplamente seleccionados por critérios  
de idade  
de natureza social  
de região ou local  
conforme acessibilidade  
em função meios disponíveis e capacidades  
meios a dispor  
organização  
selecção de líderes de opinião e formadores

Duração Temporal

ocasional  
por ciclos (campanhas)  
duradoura e continuada (programas)

Vários cenários de implementação e desenvolvimento

sensibilização do geral da população para as relações  
entre alimentação e saúde (e para reduzir a  
incidência e prevalência de certas doenças)  
sensibilização para grupos seleccionados  
informação nutricional para formadores e líderes  
de opinião  
informação nutricional para o geral da população em <sup>de operações</sup> parcerias  
formação em centros de saúde e  
medidas de intervenção alimentar  
conjunção de medidas formativas e de intervenção

Estrutura das mensagens

Conceptualizações unívocas estruturante de comunicações  
uniforme dentro de cada unidade temática;

[versus discursos variados, retóricos com tópicos  
aleatórios]

Programação e seqüência das unidades temáticas de  
acordo com os objectivos eleitos conforme a  
realidade em cada momento e conforme objectivos  
bem determinados

ou seja: discursos e intervenções organizadas  
por objectivos e metas

[versus retórica amalgamada]

Meios ao dispor

objetivos uniformes



## Fatores de êxito

1. Reconhecer que o geral das pêmas não correlaciona a sua prática alimentar quotidiana com bem-estar ou doença.  
*Reconhecer que a maioria dos pêmados é de grupo e do próprio grupo pêmado, por isso pêmados em termos de alimentos e em termos de práticas alimentares.*
2. Conhecer quais os comportamentos e as práticas alimentares das pêmas, como se distribuem pelos vários grupos populacionais e como variam com o tempo.
3. Compreender numa perspectiva ecológica os determinantes dos comportamentos individuais;
  - há que perspetivar e avaliar a força de vários fatores:
    - fatores intrapessoais que determinam conhecimentos, atitudes, capacidades, auto-avaliação e avaliação do mundo
    - qual a força das relações interpessoais, nomeadamente com família e grupos primários de convivência
    - qual a situação cultural do grupo primário e dos círculos sucessivos do ambiente social
    - qual a força culturante e desculturante <sup>de política,</sup> dos agentes económicos e das instituições que determinam os conhecimentos e condicionam opções
4. Formular recomendações e intervenções no sentido de perspetivar alternativas exequíveis e torná-las acessíveis; e aceitar a inutilidade do discurso normativo, moralizante e restrictivo.



5. Compreende que a educação cívica de se manter no tempo, permanentemente reajustado na sua metodologia e permanentemente adaptado à realidade sempre em mudança
6. Aplicar a metodologia para conhecer preferências e a sua evolução, para propor alternativas, e para tornar desejável a mudança, tendo em vista:
- preparar e informar e promover formação
  - encorajar acesso de custos, vantagens de uma opção
  - saber constituir grupos de pressão
  - utilizar o efeito conjugal das sugestões, bem formadas com a persuasão dos grupos de pressão, ou seja, do grupo e empurrar
  - saber como fabricar e difundir inovações
  - valorizar e propagandear permanentemente todos os êxitos
7. Dispor da capacidade de criar locais de alimentação exemplar, de melhorar produtos e de os divulgar, de intervir na política educativa, na educação para a saúde, na estrutura do mercado alimentar, na política alimentar
8. Dispor de meios de avaliação permanente de mudanças e resultados



\* Em anexas

A educação alimentar para a vida produzida os  
mas e pens.

Não é um simples bla-bla cheir de boas intenções